

70 ANOS DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY NA UNIVERSIDADE: A GLÓRIA DE SER E OS DESAFIOS A CONQUISTAR

Maria Antonieta Rubio Tyrrell

Regina Célia Gollner Zeitoune

A Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ), durante 70 anos de inserção no sistema universitário e 84 anos de existência a serviço da vida, criou-se e fortaleceu-se dotada de uma estrutura de extraordinária vitalidade, o que tem lhe permitido persistir durante oito décadas dedicando-se, principalmente, à formação e qualificação de Enfermeiros em níveis de graduação e licenciatura, pós-graduação (*lato e stricto sensu*), construção de conhecimento e extensão universitária, e, com isto, contribuir com a preservação da qualidade da gestão dos serviços e da assistência à população brasileira.

A EEAN, graças ao seu papel de guardiã da profissão e de sua história, do conhecimento, mediadora entre gerações antigas e gerações novas e de crítica do estado e da sociedade, tem a função precípua de formar profissionais capacitados e comprometidos que sejam também cidadãos com capacidade para tomar decisões e posições de defesa dos direitos humanos na sociedade e que contribuam para o desenvolvimento da profissão e da qualidade da vida e de saúde da população brasileira.

Além de demarcar a implantação do modelo de enfermagem *nightingaleano* no Brasil com um novo modelo de Enfermeira no país, decorrente da influência da missão de enfermeiras americanas liderada pela insigne Miss Ethel Parsons (1922), chefe daquela missão, a EEAN é, também, marco de referência na criação dos Cursos *Lato Sensu* (década de 1940), Cursos *Stricto Sensu - Mestrado* (década de 1970), empreendimentos que representam verdadeiros legados históricos que asseguram a memória, a institucionalização do Padrão Anna Nery (PAN) e o desenvolvimento do ensino e da prática da Enfermagem no Brasil.

A EEAN/UFRJ, contando com os legados da missão Parsons, constitui-se berço da Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn, à época denominada *Associação de Enfermeiras Diplomadas Brasileiras* (1926), e da Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn), à época intitulada *Annaes de Enfermagem* (1ª edição em 1932). Estes acontecimentos continuam assegurando aos seus herdeiros, e principalmente aos desta Escola, a convicção de que os feitos político-sociais significam para uma profissão seus “indicadores de progresso” e, em nosso entendimento, suas “fortalezas” para a “unidade e identidade profissional”.

A EEAN/UFRJ, numa avaliação de desempenho acadêmico nos últimos cinco anos, por meio de uma avaliação qualitativa, se apresenta, fundamentalmente, no cenário nacional e internacional, como segue:

- Vinculada à ABEn Nacional desde 2005, marcada pelo apoio ao seu Projeto Político-Pedagógico-Científico;
- Filiada à Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería da União das Universidades da América Latina (ALADEF/UDUAL), 1997, apoiando seus Projetos Educacionais e de Investigação;
- Com conceito atribuído ao Curso de Graduação pelo MEC/INEP de 4 (MB), mas esforçando-se para empreender uma reestruturação curricular tomando como base as atuais “Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e as necessidades societárias”;
- Com conceito da CAPES ao programa de Pós-Graduação de 4 (sendo que em todo o país o conceito máximo obtido pela Enfermagem é de 5), com processo iniciado para uma reforma curricular tomando como base as exigências da CAPES. Este programa tem seu destaque para os indicadores de formação e qualificação de Recursos Humanos de Enfermagem, na perspectiva de solidariedade e intercâmbio técnico-científico e cultural na perspectiva nacional e internacional;
- Avaliação pela CAPES da *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem* como Qualis Internacional “C”. Esta *Revista* encontra-se empreendendo esforços para conquistar a inserção na coleção SciELO;
- Premiação significativa na “Jornada Científica da UFRJ” (2005): de 25 melhores trabalhos, 05 foram da EEAN; e nos concursos públicos no Estado do Rio de Janeiro;

- Qualificação do seu corpo docente: de seus 75 professores, 55 professores são doutores; 16 professores encontram-se inscritos no curso de doutorado, 100% dos professores são Especialistas e Mestres.

No marco histórico e de celebração dos 70 anos de inserção na Universidade e 84 de vida no país, adotamos Barreira (1999), quando ela diz que:

[É] uma melhor compreensão da trajetória de nossa profissão, necessária à formação de uma consciência crítica além do conhecimento da história da enfermagem brasileira (aqui expressa num Editorial), que faz parte da cultura profissional de cada qual, depende também do interesse e da consciência que nós mulheres e homens de algum modo envolvidos tivermos das relações passado/presente, o que faz com que valorizemos nossos papéis históricos, como observadores atentos dos sinais de nossa época, como pessoas que nós empenhamos em formar uma opinião esclarecida, como atores que participam do movimento da história e como estudiosos que pretendem contribuir para a compreensão do que nos ocorreu e do que nos ocorre, posto que (parafraseando Hobsbawm), somos parte dessa história e ela é parte de nós.

Tomando como base estas considerações, com justiça e merecimento, é que nesta oportunidade dirigimos as nossas homenagens às sempre Diretoras da EEAN:

Clara Louise Kieninger (1922 - 1925)

Bertha L. Pullen (1928 - 1931 / 1934 - 1938)

Lais Netto dos Reys (1938 - 1950)

Maria Dolores Lins de Andrade (1967 - 1971)

Cecília Pecego Coelho (1975 - 1980)

Vilma de Carvalho (1986 - 1989)

Maria Cecília Cordeiro Pedro (1994 - 1997)

Lorraine G. Denhardt (1925 - 1928)

Rachel Haddock Lobo (1931 - 1933)

Waleska Paixão (1950 - 1967)

Elvira De Felice Souza (1971 - 1975)

Cilei Chaves Rhodus (1980 - 1985)

Raimunda da Silva Becker (1990 - 1993)

Ivone Evangelista Cabral (1998 - 2002)

Maria Antonieta Rubio Tyrrell (2002 - 2006 / 2006 - 2010)

Prof.^a Dr.^a Maria Antonieta Rubio Tyrrell, Diretora da EEAN / UFRJ.

Prof.^a Dr.^a Regina Célia Gollner Zeitoune, Vice-Diretora da EEAN / UFRJ.

EDITORIAL

70 YEARS OF THE ANNA NERY NURSING SCHOOL IN THE UNIVERSITY: THE GLORY OF BEING AND THE CHALLENGES TO CONQUER

Maria Antonieta Rubio Tyrrell

Regina Célia Gollner Zeitoune

The Anna Nery School of Nursing (EEAN/UFRJ) during 70 years of insertion in the university system and 84 years of existence in service of the life, was created and fortified endowed with a structure of extraordinary vitality, which has allowed it to persist during eight decades dedicating itself, mainly, to the formation and qualification of Nurses in graduation levels and bachelor's degree, postgraduation (*lato* and *stricto sensu*), knowledge construction, university extension and, in this way, to contribute with the quality preservation of the management of the services and the assistance to the Brazilian population.

The EEAN, because of this role been guard of the profession and of its history, of the knowledge, mediating between old generations and new generations and been critic of the state and the society, has the main function to form able and engaged professionals who could be also citizens with capacity to take decisions and position of defense of the human rights in the society and could contribute for the development of the profession and the quality of the life and health of the Brazilian population.

Besides demarcating the implantation of the nightingale's model of nursing in Brazil with a new model of Nurse in the country, decurrent of the influence of the mission of American nurses led by the insigne Miss Ethel Parsons (1922), chief of that mission, the EEAN is also, landmark of reference in the creation of the *Lato Sensu* Courses (decade of 40), *Stricto Sensu* Courses - Mestrado (decade of 70), enterprises that represent true historical legacies that assure the memory, the institutionalization of Anna Nery Standard (PAN) and the development of the learning and of the practice of the nursing in Brazil.

The EEAN/UFRJ, counting on the legacies of the Parsons mission, consist itself as the cradle of the Brazilian Association of Nursing - ABEn, in the time called *Association of Brazilian Diplomee Nurses* (1926) and of the Brazilian Magazine of Nursing (REBEn) in that time entitled *Annaes of Nursing* (1st edition in 1932). These events continue assuring to its heirs and mainly, to the ones of this School, the conviction of that the politics and social actions mean for a profession as its "indicatives of progress" and, in our agreement its "strength" for the "professional unit and identity".

The EEAN/UFRJ, in an evaluation of academic performance in the last five years by a qualitative evaluation, presents itself basically, in the national and international scene as it follows:

- Linked to the National ABEn since 2005 marked by the support to its Political, Pedagogical and Scientific Project;
- Affiliated to the Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería of the United Universities of Latin America (ALADEF/UDUAL), 1997, supporting its Projects of Education and Investigation;
- With concept attributed to the Course of Graduation by MEC/INEP of 4 (MB), but strengthening itself to embark a curricular reorganization taking as basis the current "Curricular Lines of direction of the Courses of Graduation and the Society Necessities";
- With the CAPES concept to the Post graduation Program of 4, (being that in the whole country the maximum concept gotten by the Nursing is of five), with the process initiated for a curricular reform, taking as basis the requirements of the CAPES. This program has its prominence for the formation indicatives and qualification of Human Resources of Nursing, in the perspective of solidarity and technician-scientific and cultural interchange in the national and international perspective;

- Evaluation by CAPES of the *Anna Nery School Journal of Nursing* as Qualis International “C”. This *Journal* finds itself making efforts to conquer the insertion in SciELO collection;
- Significant awarding in the “Scientific Journey of UFRJ” (2005): of the 25 best works, 05 was from EEAN; and in the public concursos in Rio de Janeiro State;
- Qualification of its teaching staff: of its 75 professors, 55 professors are doctors; 16 professors are enrolled in the doctorate course, 100% of the professors are Specialists and Masters.

In the historical landmark and celebrating the 70 years of University insertion and 84 of life in the country, we adopt Barreira (1999, p.), when she says:

It is a better understanding of the trajectory of our profession, necessary to the formation of a critical conscience beyond knowledge of the Brazilian nursing history (here expressed in an Editorial), that take part of the professional culture of each one, depends also on the interest and on the conscience that we women and men of some way involved will have of relations past/ present, what makes with that we value ours historical roles, as intent observers of the signals of ours time, as people that we pledge in forming a clarified opinion, as actors that participate of the movement of the history and as studious that intend to contribute for the understanding of what occurred with us and of what occur with us, placing that (paraphrasing Hobsbawm), we are part of this history and it is part of us.

Taking as basis these considerations, with justice and merit, in this opportunity we conduct our tribute to the always Head Directors of EEAN:

Clara Louise Kieninger (1922 - 1925)	Lorraine G. Denhardt (1925 - 1928)
Bertha L. Pullen (1928 - 1931 / 1934 - 1938)	Rachel Haddock Lobo (1931 - 1933)
Lais Netto dos Reys (1938 - 1950)	Waleska Paixão (1950 - 1967)
Maria Dolores Lins de Andrade (1967 - 1971)	Elvira De Felice Souza (1971 - 1975)
Cecília Pecego Coelho (1975 - 1980)	Cilei Chaves Rhodus (1980 – 1985)
Vilma de Carvalho (1986 - 1989)	Raimunda da Silva Becker (1990 - 1993)
Maria Cecília Cordeiro Pedro (1994 - 1997)	Ivone Evangelista Cabral (1998 - 2002)
Maria Antonieta Rubio Tyrrell (2002 - 2006 / 2006 - 2010)	

PhD Professor Maria Antonieta Rubio Tyrrell, Head Director of the EEAN / UFRJ.

PhD Professor Regina Célia Gollner Zeitoune, Vicedirector of the EEAN / UFRJ.

EDITORIAL

70 AÑOS DE LA ESCUELA DE ENFERMERÍA ANNA NERY EN LA UNIVERSIDAD: LA GLORIA DE SER Y LOS DESAFÍOS A CONQUISTAR

Maria Antonieta Rubio Tyrrell

Regina Célia Gollner Zeitoune

La Escuela de Enfermería Anna Nery (EEAN/UFRJ) durante 70 años de inserción en el sistema universitario y 84 años de existencia a servicio de la vida, fue creada y fortificada dotada de una estructura de extraordinaria vitalidad, que ha permitido que persista durante ocho décadas dedicándose principalmente, a formación y calificación de Enfermeros en niveles de graduación y licenciatura, postgrado (*lato y stricto sensu*), construcción del conocimiento, extensión universitaria y, de esta manera, contribuir con la preservación de la calidad de la gerencia de los servicios y de la ayuda a la población brasileña.

La EEAN, gracias a su papel de protectora de la profesión y de su historia, del conocimiento, mediando entre las generaciones antiguas y generaciones nuevas y de crítica del estado y de la sociedad, tiene la función principal de formar profesionales capaces y comprometidos que sean también ciudadanos con capacidad de tomar decisiones y posición de defensa de los derechos humanos en la sociedad y que contribuyan para el desarrollo de la profesión y de la calidad de la vida y de la salud de la población brasileña.

Además de demarcar la implantación del modelo de enfermería *nightingaleano* en el Brasil con un nuevo modelo de la Enfermera en el país, decurrente de la influencia de la misión de enfermeras americanas conducidas por la insigne Miss Ethel Parsons (1922), jefe de esa misión, la EEAN es también, marco de referencia en la creación de los Cursos *Lato Sensu* (década de 40), Cursos *Stricto Sensu* - Maestría (década de 70), emprendimientos que representan verdaderos legados históricos que aseguran la memoria, la institucionalización del Patrón Anna Nery (PAN) y el desarrollo de la enseñanza y de la práctica de la enfermería en el Brasil.

La EEAN/UFRJ, contando en los legados de la misión Parsons, se constiuye cuna de la Asociación Brasileña de Enfermería - ABEn, a la época llamada *Asociación de Enfermeras Diplomadas Brasileñas* (1926) y de la Revista Brasileña de Enfermería (REBEn) a la época intitulada *Annaes de Enfermería* (1^{ra} edición en 1932). Estos acontecimientos continúan asegurando a sus herederos y principalmente, a los de esta Escuela, la convicción de que los hechos políticos y sociales significan para una profesión, sus "indicativos de progreso" y, en nuestro entendimiento su "fortaleza" para la "unidad y identidad profesional".

La EEAN/UFRJ, en una evaluación del desempeño académico en los últimos cinco años por medio de una evaluación cualitativa, presentase básicamente, en el escenario nacional e internacional como sigue:

- Vinculada a ABEn desde 2005 marcada por el apoyo a su Proyecto Político-Pedagógico-Científico;
- Filiada, a la Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería de la Unión de las Universidades de la Latinoamérica (ALADEF/UDUAL), 1997, apoyando sus Proyectos Educativos y de Investigación;
- Con el concepto atribuido al Curso de Graduación por el MEC/INEP de 4 (MB), pero esforzándose para emprender una reestructuración curricular que toma como base las actuales "Directrices Curriculares de los Cursos de Graduación y de las Necesidades de la Sociedad";
- Con concepto de la CAPES al programa de Postgrado de 4, (siendo que en el país entero el concepto máximo conseguido por la Enfermería es de cinco), con el proceso iniciado para una reforma curricular, tomando como base los requisitos de la CAPES. Este programa tiene su

destaque para los indicadores de formación y calificación de Recursos Humanos de Enfermería, en la perspectiva de solidaridad e intercambio técnico-científico y cultural en la perspectiva nacional e internacional;

- Evaluación por la CAPES de la Escuela Anna Nery Revista de Enfermería como Qualis Internacional "C". Esta Revista encuéntrase emprendiendo esfuerzos para conquistar la inserción en la colección SciELO;
- Premiación significativa en la "Jornada Científica de la UFRJ" (2005): de 25 mejores trabajos, 05 fueron de la EEAN; y en los concursos públicos en el Estado del Rio de Janeiro;
- Calificación de su cuerpo docente: de sus 75 profesores, 55 profesores son doctores; 16 profesores están cursando el doctorado, 100% de los profesores son Especialistas y Maestros.

En el marco histórico e de celebración de los 70 años de inserción en la Universidad y 84 de vida en el país, adoptamos Barreira (1999, p.), cuando ella dice:

(Es) una mejor comprensión de la trayectoria de nuestra profesión necesaria a la formación de una conciencia crítica además del conocimiento de la historia de la enfermería brasileña (acá expresa en un Editorial), que hace parte de la cultura profesional de cada cual, depende también del interés y de la conciencia que nosotros mujeres y hombres de algún modo envueltos tuviéramos de las relaciones pasado/presente, el que hace con que valoramos nuestros papeles históricos, como observadores atentos de las señales de nuestra época, como personas que nosotros empeñámonos en formar una opinión aclarada, como actores que participan del movimiento de la historia y como estudiosos que pretenden contribuir para la comprensión do que nos ocurrió y do que no ocurre, siendo que (parafraseando Hobsbawm), somos parte de esta historia y ella es parte de nosotros.

Tomando como base estas consideraciones, con justicia y merecimiento, es que en esta oportunidad conducimos nuestras homenajes a las siempre Directoras de la EEAN:

Clara Louise Kieninger (1922 - 1925)

Bertha L. Pullen (1928 - 1931 / 1934 - 1938)

Lais Netto dos Reys (1938 - 1950)

Maria Dolores Lins de Andrade (1967 - 1971)

Cecília Pecego Coelho (1975 - 1980)

Vilma de Carvalho (1986 - 1989)

Maria Cecília Cordeiro Pedro (1994 - 1997)

Loraine G. Denhardt (1925 - 1928)

Rachel Haddock Lobo (1931 - 1933)

Waleska Paixão (1950 - 1967)

Elvira De Felice Souza (1971 - 1975)

Cilei Chaves Rhodus (1980 - 1985)

Raimunda da Silva Becker (1990 - 1993)

Ivone Evangelista Cabral (1998 - 2002)

Maria Antonieta Rubio Tyrrell (2002 - 2006 / 2006 - 2010)

Doctora Profesora Maria Antonieta Rubio Tyrrell, Directora de la EEAN / UFRJ.

Doctora Profesora Regina Célia Gollner Zeitoune, Vice-directora de la EEAN / UFRJ.